

CLÍNICA T

REABILITAÇÃO ORAL

Um espaço recente de Saúde Oral no Parque das Nações



PUBLI-REPORTAGEM



Após 9 anos na Clínica Maló, uma aposta no Parque das Nações, por parte da Médica Dentista Teresa Sobral Costa, projecto este que tem cerca de 1 ano de vida...

VIP – Porque surgiu o projecto da Clínica T?

Teresa Sobral Costa – A Clínica T surgiu da vontade de querer implementar um projecto novo, de querer fazer Medicina Dentária de forma transparente, com elevada qualidade, e focada no tratamento personalizado, a preços relativamente acessíveis.

Um projecto em plena crise. Não está arrepenvida?

Sinceramente, o projecto começou a ser desenhado há cerca de 3 anos. Ainda não havia tanto esta noção de crise. No entanto, não sou pessimista e creio profundamente que o trabalho árduo, a escolha das pessoas competentes, a preocupação genuína com os pacientes, o uso de material de qualidade, tem o seu mercado e a médio, longo prazo as suas recompensas.

Como funciona a Clínica T?

A Clínica T é uma Clínica de Medicina Dentária que funciona por especialidades. Somos 5 Médicos Dentistas e uma Higienista Oral, em que cada um tem a sua área de eleição: um faz odontopediatria, outro faz cirurgia oral, implantes, prótese, outro faz endodontia (desvitalizações), outro dentisteria e dentisteria estética e outro ortodontia. Eu acredito piamente na especialização de cada um, é obvio que se eu vir 20 pacientes por dia a fazer o mesmo, a curva do meu crescimento será muito maior que se fizer um pouco de tudo. Hoje tudo também evoluiu imenso, para estar ao corrente das diversas áreas... é difícil conseguir acompanhar tudo.

E qual a sua área de eleição?

A minha área é a Ortodontia, área que trata as "más mordidas", "más posições dentárias".

Com que idade deve ir pela 1ª vez uma criança a um dentista?

De acordo com a ADA (American Dental Association) as crianças deverão ser vistas antes do 1º aniversário de forma a explicar como limpar, ver a cronologia de

erupção e estabelecer a chamada "casa dentária" com a criança. Na minha opinião pessoal o essencial é serem observadas por volta dos 2 anos e meio, altura pela qual a dentição decídua estará estabelecida.

É importante estabelecer hábitos, ensinar a escovar os dentes, falar para remover as chuchas e outros hábitos no seu tempo devido (chuchar dedo, forma de engolir, postura da língua, tipo de respiração ...), alertar para determinados problemas; promover a prevenção e não apenas os tratamentos. Este é um trabalho conjunto com os Pais e Pediatras.

E em relação à Ortodontia?

Em relação à Ortodontia a idade defendida pela AAO (American Association of Orthodontists), bem como a ADA, são os 7 anos, idade em que podemos estabelecer planos de tratamento em que podemos "modelar" o crescimento, se necessário, mas claro que muitos só deverão colocar os aparelhos mais tarde, com dentição definitiva e outros não necessitarão de nada. Eu acredito muito na "esperoterapia". Há muitos casos que creio que não deverão ser intervencionados e há muitos que na minha opinião o são precocemente sem necessidade. Mas os casos esqueléticos tratáveis (problemas de crescimento dos maxilares) deverão ser tratados precocemente. Há ainda casos que são ortodóntico-cirúrgicos, só se resolvem com aparelhos e com cirurgia às bases maxilares.

Que tipos de aparelhos existem?

Hoje temos de tudo, desde goteiras transparentes removíveis que alinham dentes (Invisalign®), aparelhos por lingual (face interna dos dentes) (Incognito®), aparelhos cerâmicos, aparelhos metálicos, aparelhos funcionais, disjuntores ..., claro que consoante o caso clínico e os objectivos do tratamento existem aparelhos mais indicados que outros, mas existe cada vez uma maior opção. Estas opções estão disponíveis na nossa Clínica.

Tem noção que a Medicina Dentária no geral é cara?

É de facto cara, mas se pensarmos nos custos que tem uma cadeira de dentista, o copo de plástico em que bochecha, nas mangas que esterilizam todo o material, na máquina que efectua a esterilização, na água, luz, assistente, espaço físico, percebe que cada consulta, mesmo que seja só para observação, tem custos. Para além disso há uma panóplia de materiais que podem ser utilizados, bem como o médico dentista que tem diversa formação... No fundo, depende do que queremos oferecer ao nosso paciente. Também não podemos querer, por exemplo, nos automóveis "pagar pouco e comprar o topo de gama", pois não?

Em tempos de contenção de custos do paciente o que considera essencial manter em termos de Medicina Dentária?

Para mim há uma questão essencial importantíssima que é: cuidar dos nossos dentes e cavidade oral é uma questão de saúde e não apenas estética. Quando a saúde oral não está em harmonia, as bactérias e os fungos naturais dessa região podem proliferar e atingir outros órgãos. Assim sendo a higiene oral tem um papel primordial pois esta consulta permite realizar uma limpeza dentária profunda, que não conseguimos executar em casa, permite fazer rx's para diagnóstico de cáries e fazer aplicação de flúor de forma a permitir fortalecer a estrutura dentária.

Para além da experiência clínica tem alguma formação extra?

Sim, de facto para além de obviamente ser licenciada em Medicina Dentária, tirei um Mestrado em Ciências Dentárias, na vertente de Ortodontia, na Universidade de Krems, Áustria, e há dois anos doutorei-me, em Granada, Espanha. Para além disso frequentei algumas Pós Graduações. Mas o que dou mais valor é, para além do saber, a relação que estabeleço com os pacientes.



NA CLÍNICA T ACREDITAMOS QUE TRATAMOS PESSOAS NÃO APENAS BOCAS

www.clinica-t.com